



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento Orientador: *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* –

Na Educação Pré-Escolar os conteúdos são abordados de forma globalizante e transversal a todas as áreas de conteúdo, contudo a educadora pode dar intenção a uma temática para promover competências de determinada Área ou Domínio.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO*
<p>ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Matemática</p>	<p>Números e operações</p>	<p>Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).</p> <p>Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e à subtração.</p>	<p>Usar correspondência termo a termo para resolver problemas de comparação de conjuntos e para contar objetos de um conjunto.</p> <p>Identificar, numa contagem, que a quantidade total corresponde à última palavra número (termo) que disse.</p> <p>Usar os termos “mais do que” e “menos do que” na comparação de quantidades.</p> <p>Usar o nome dos números e, posteriormente, numerais escritos, para representar quantidades.</p> <p>Organizar conjuntos de um certo número de objetos e conseguir contar de forma crescente e decrescente.</p> <p>Começar a relacionar a adição com o combinar de dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos.</p>	<p>Disponibilizar, em diferentes áreas da sala, materiais diversificados que criem oportunidades de contagem e operações sobre quantidades (materiais adquiridos ou construídos pelo/a educador/a e também outros, tais como sementes, caricas, rolhas, pedras, conchas, tampas de frascos e garrafas, etc.).</p> <p>Utilizar as situações do dia-a-dia para proporcionar oportunidades de contagem (número das crianças presentes na sala, dos pacotes de leite bebidos, das crianças que almoçam, etc.).</p> <p>Despertar a curiosidade e promove a compreensão das crianças para a utilização e representação de numerais na sala (calendários, mapas de presença, etc.) e no meio ambiente (números das portas, preços marcados em lojas ou hipermercados, andares do elevador, números de telefone e telemóveis, matrículas de carros, números das carreiras de autocarro).</p> <p>Utilizar ritmos, cantigas e lengalengas para incentivar a aprendizagem da sequência dos nomes dos números numa contagem.</p> <p>Encorajar as crianças a concretizarem a representação de quantidades (contar pelos dedos, contar objetos, desenhar esquemas ou símbolos) e operarem sobre elas, apoiando a criança a explicitar o seu raciocínio e ideias e o debate em grupo.</p> <p>Incentivar a aprendizagem da contagem - crescente e decrescente.</p> <p>Encorajar a representação e a compreensão das situações-problema que propõe às crianças, partindo do seu conhecimento informal.</p>	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO *
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Matemática	Organização e Tratamento de Dados	<p>Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).</p> <p>Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar respostas às questões colocadas.</p>	<p>Colocar questões e participar na recolha de dados acerca de si própria, de situações do seu quotidiano e meio ambiente.</p> <p>Participar na organização da informação recolhida recorrendo a tabelas, pictogramas simples, etc.</p> <p>Procurar interpretar os dados apresentados em tabelas, pictogramas, diagramas de Venn, gráficos de barras, identificando a categoria modal, como correspondendo à maior frequência.</p> <p>Compreender que o tratamento apresentado é uma forma de descrever uma realidade.</p>	<p>Levar as crianças a colocarem questões que não têm uma resposta imediata (quantas crianças estiveram presentes ao longo desta semana, quantos rapazes e quantas raparigas existem na sala? etc.).</p> <p>Ajudar as crianças a definir o que querem descobrir e como querem recolher e organizar os dados, apoiando-as na recolha e organização da informação através de metodologias diversificadas (pictogramas, tabelas, etc.) e apropriadas ao tipo de dados e questões colocadas.</p> <p>Disponibilizar materiais diversos (tampas, contas, pauzinhos, peças de lego, etc.) que facilitem a concretização e organização dos dados, conduzindo à sua representação através de formas mais elaboradas (gráficos, tabelas, etc.).</p> <p>Apoiar as crianças a “lerem” e interpretarem os dados que recolheram e a compreenderem as diferentes frequências e a moda de cada distribuição.</p> <p>Apoiar as crianças a utilizarem os registos de dados elaborados para comunicarem a outros (família, outros grupos, jardim de infância, escola, etc.) as informações recolhidas e as conclusões a que chegaram.</p>	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Matemática	Geometria e Medida	<p>Geometria</p> <p>Localizar objetos no ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.</p> <p>Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</p> <p>Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.</p> <p>Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades.</p>	<p>Numa roda com outras crianças, identificar posições relativas (Quem está “ao lado”, “em frente”, “atrás”, “dois lugares à direita”, “entre a Maria e o Manuel”, etc.).</p> <p>Conseguir seguir um percurso que lhe é descrito oralmente por outra criança ou pelo/a educador/a.</p> <p>Representar e descrever percursos familiares, através de desenhos e recorrendo a representações de marcos importantes.</p> <p>Ao jogar às escondidas, saber escolher os lugares onde se deve esconder para não ser vista.</p> <p>Reconhecer formas geométricas (bi- e tridimensionais) presentes no seu quotidiano (nos objetos da sala, no recreio, em obras de arte, nas suas produções, etc.).</p> <p>Imaginar e descreve como se vê um objeto a partir de uma certa posição.</p> <p>Ampliar, reduzir, roda, ver ao espelho formas e figuras e analisar as transformações resultantes nas posições, formas, tamanhos, etc.</p>	<p>Disponibilizar materiais diversificados que promovam manipulação e reflexão sobre as propriedades das formas, figuras e objetos: geoplano, blocos lógicos, espelhos, barras de madeira, tampas de frascos, paus, pedras, puzzles, etc.</p> <p>Propor experiências que possibilitam a identificação de objetos ou pessoas, reconhecendo algumas propriedades, através do tato (jogo da cabra cega, objetos escondidos num saco ou caixa, etc.).</p> <p>Encorajar as crianças a utilizarem diferentes objetos para representarem o espaço da sala, partindo depois para representações simbólicas.</p> <p>Levar as crianças a pensarem sobre o espaço colocando questões que envolvem direção (Qual o caminho?), distância (Fica muito longe?), localização (Onde?), identificação de pontos de referências (Que objetos encontras? O que vês de importante?).</p> <p>Propor atividades em que as crianças tenham de interpretar uma imagem de um objeto, (desenho ou fotografia) sob vários pontos de vista, e identificar de onde foi desenhado ou fotografado.</p> <p>Promover a utilização de espelhos para explorar e operar com formas ou figuras geométricas, de modo a encontrar simetrias e padrões.</p> <p>Recorrer a materiais diversos, para que as crianças possam identificar padrões (roupas, mosaicos, fotografias, quadros, etc.).</p>

AVALIAÇÃO*

* Avaliação

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

				Promover o desenvolvimento de conceitos matemáticos a partir de construções a 2 ou a 3 dimensões, feitas com papel (papagaios, barcos, cadeias de bonecos, etc.) ou com outros materiais (madeiras, cartão, latas de bebidas, cordas, caixas, etc.).	
--	--	--	--	--	--

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Matemática	Geometria e Medida	<p>Medida</p> <p>Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.</p> <p>Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.</p>	<p>Comparar a altura, largura, comprimento de construções que fez (torres, comboios, casas, etc.), indicando algumas características de medida “maior que”, “mais pequeno que”, “mais estreito que”, “igual a”, etc.</p> <p>Nas suas atividades e brincadeiras explorar diversas formas alternativas para medir.</p> <p>Comparar o peso de objetos familiares (duas bonecas, duas peças de fruta, etc.) utilizando primeiro as mãos para sentir qual o mais pesado e depois uma balança de pratos para comprovar o que antecipou.</p>	<p>Colocar questões que levem as crianças a aperceberem-se da grandeza de determinada medida (comprimento, volume, peso, capacidade, etc.).</p> <p>Ajudar as crianças a escolherem uma unidade de medida para comparar e ordenar objetos.</p> <p>Introduzir instrumentos padronizados de medida, relacionando-os com o seu uso no quotidiano, para que as crianças compreendam a sua utilidade.</p>	AVALIAÇÃO *

* Avaliação

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ DOMÍNIOS	COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO*
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO Domínio da Matemática	Interesse e curiosidade pela matemática	<p>Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.</p> <p>Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.</p>	<p>Envolver-se, por iniciativa própria, em situações onde utiliza conhecimentos e estratégias da matemática, evidenciando satisfação e prazer.</p> <p>Aplicar noções matemáticas já exploradas a outras situações ou fazer perguntas sobre elas.</p> <p>Procurar encontrar estratégias próprias para resolver uma situação ou problema matemático.</p> <p>Expressar as suas razões para interpretar uma dada situação ou para seguir uma determinada estratégia.</p> <p>Não desistir de resolver um problema e, quando não conseguir, procurar uma nova abordagem.</p>	<p>Incentivar as crianças a colocarem ou a resolverem problemas com significado para elas.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento da criatividade e autonomia das crianças, criando oportunidades para que inventem, expliquem e critiquem (individualmente ou em grupo) as estratégias que utilizaram para resolver uma situação ou problema matemáticos.</p> <p>Desafiar as crianças, propondo-lhes situações cada vez mais complexas e abstratas.</p> <p>Ajudar as crianças a reconhecerem as relações entre diferentes aprendizagens matemáticas, de modo a que cada uma construa um conhecimento bem estruturado e coerente.</p> <p>Dar feedback positivo, realçando esforço, soluções próprias e progressos.</p>	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.